Campanha Janeiro Roxo é iniciada em Vitória da Conquista e destaca importância da conscientização e combate à hanseníase

Date : 04-01-2024

Com o tema "Hanseníase: conhecer, tratar e acolher", a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e da Coordenação da Vigilância Epidemiológica (Viep), desenvolve, neste primeiro mês do ano, a campanha Janeiro Roxo, voltada para a conscientização, cuidados e combate à hanseníase, uma das doenças mais antigas da humanidade, que durante muito tempo foi nomeada de lepra e ainda é vista, socialmente, com muito preconceito.

Em Vitória da Conquista, o Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária (CMPDS) é o ambulatório de especialidade no diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase. O local dispõe de uma equipe com médico dermatologista, enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico, assistente social e técnico de enfermagem, que atua para reduzir incapacidades e deformidades, além do combate ao medo e preconceito, que causam discriminação, danos psíquicos, morais e sociais aos doentes, seus familiares e à sociedade como um todo.

Além dos serviços ofertados à população que busca por tratamento de pneumologia e dermatologia sanitária, o serviço vem sendo um local de referência para estudos acadêmicos, porque com sua equipe multidisciplinar e intersetorial, ajuda a disseminar o conhecimento para futuros profissionais e para aqueles que já atuam na atenção primária e especializada.

Os pacientes em tratamento no Centro Municipal recebem atendimento integral, com avaliação de todos os profissionais da unidade. Também é realizada a anamnese social, que é a avaliação do contexto em que esses pacientes vivem, com os encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e de saúde, quando é necessário.

Vitória da Conquista é um município endêmico para a doença. No período de 2015 a 2023, 399 novos casos foram diagnosticados no município, uma média de 44.33 casos por cada ano. Como doença infectocontagiosa, a vigilância da hanseníase é realizada pela identificação do caso novo e dos seus contatos, pois esses também podem já estar adoecidos.

De acordo com Amanda Maria, coordenadora da Vigilância Epidemiológica, a campanha

Janeiro Roxo é muito importante para trabalhar no enfrentamento da hanseníase, na conscientização das pessoas sobre a doença, os sintomas e diagnóstico, bem como o tratamento e o preconceito que ainda existe. Ela também destaca que Vitória da Conquista oferece um serviço de referência, que, em parceria com os postos de saúde, deve acompanhar o paciente durante todo o tratamento, além de realizar a vigilância dos contatos.

"A doença existe em nosso município, como em todo o estado e no país. Em 2023, nós tivemos mais de 30 diagnósticos de hanseníase, mas a gente sabe que existe um número muito maior sem diagnóstico, porque a hanseníase é uma doença infectocontagiosa e se há um doente, com certeza houve a transmissão por meio de outro doente que faz parte daquele núcleo familiar ou do núcleo social", destacou a coordenadora.

Oficialmente, o Ministério da Saúde destinou o mês de janeiro para reforçar a atenção,

mobilização e combate à essa doença, que atinge cerca de 200 mil pessoas anualmente em todo o mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil ainda possui mais de 90% de novas notificações no continente americano, sendo ainda considerada um problema de saúde pública. Por isso, as ações do Janeiro Roxo também visam destacar a importância do diagnóstico precoce e do seu tratamento, que é ofertado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda segundo o Ministério da Saúde, entre os sintomas da doença estão manchas, que podem ser brancas, avermelhadas, acastanhadas ou amarronzadas, e/ou área(s) da pele com alteração da sensibilidade térmica, ao calor e frio, à dor e ao tato. Sensação de formigamento e fisgadas, principalmente nas mãos e pés, diminuição ou ausência da sensibilidade ou força muscular na face, mãos e pés também são características da enfermidade.

Programação Janeiro Roxo

03 a 30/01, das 7h às 12h, no CMPDS - Acolhimento e avaliação de pacientes com mancha suspeita de hanseniase; educação em saúde na sala de espera, encaminhamentos, além da avaliação de contatos de pacientes com diagnóstico de hanseniase;

15/01 a 30/01 - Ação educativa no Cemae, Cemerf e Ambulatório de Saúde Mental, na sala de espera;

15/01 a 30/01 - Ação educativa nas salas de espera, grupos e reuniões nas unidades de saúde da Atenção Básica;

05/01 - no turno da manhã- Capacitação e apresentação da estratégia de busca ativa de pacientes com manchas suspeita de hanseniase na USF Lagoa das Flores I;

08/01 a 29/01 - Agentes comunitários de saúde da Unidade de Saúde da Família (USF) Lagoa das Flores I farão uma busca ativa de pacientes com mancha suspeita de hanseniase no território;

11, 18 e 25/01 - no turno da manhã- Encontro da equipe do CMPDS com os agentes comunitários de Saúde da USF Lagoa das Flores I para avaliação da estratégia de busca ativa de pacientes com mancha suspeita de hanseniase no territorio;

30/01 manhã - Atendimento multiprofissional dos pacientes agendados pelos agentes comunitários de saúde da USF Lagoa das Flores I, após a estratégia de busca ativa no territorio;

31/01, das 9h às 12h e das 14h às 17h - Capacitação com a temática "Hanseníase: conhecer, tratar e acolher", no auditório externo do CEMAE. O público alvo dessa ação são gestores, profissionais da Atenção Básica, hospitais e serviços especializados, universidades e faculdades, Conselho Municipal Saúde.